

Resultados de execução orçamental até 2018  
Sector de Água e Saneamento Sector de Saúde

*“ELEVANDO O VALOR DO DINHEIRO AO SERVIÇO DO CIDADÃO”*  
MONITORIA DA GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS



# Introdução

---

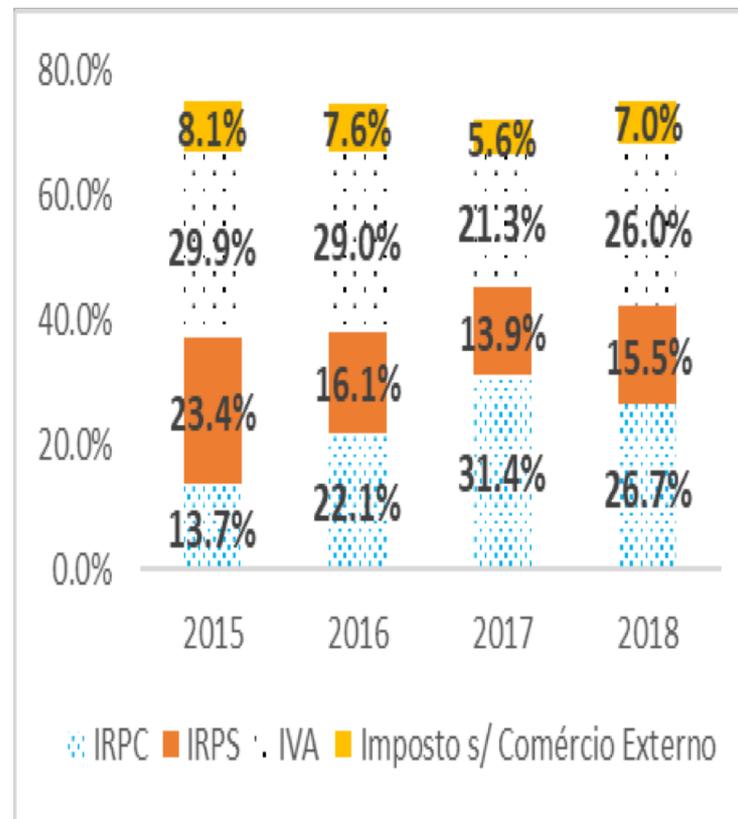
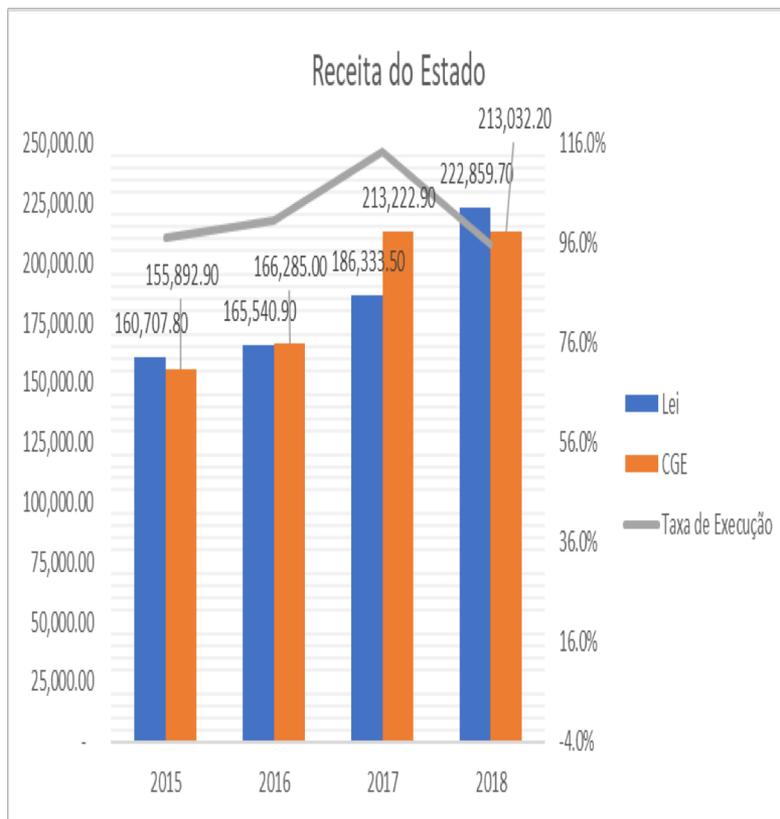
*“A transição para uma economia desenvolvida exige melhorias quanto a qualidade do Ensino, Serviços básicos á população como Saúde e Segurança e Investimento em Infraestrutura de Água e Saneamento.”*

*“É necessário ainda num contexto de austeridade haja flexibilidade da política fiscal suficiente para não abrir mão das despesas produtivas em detrimento das não produtivas.”*

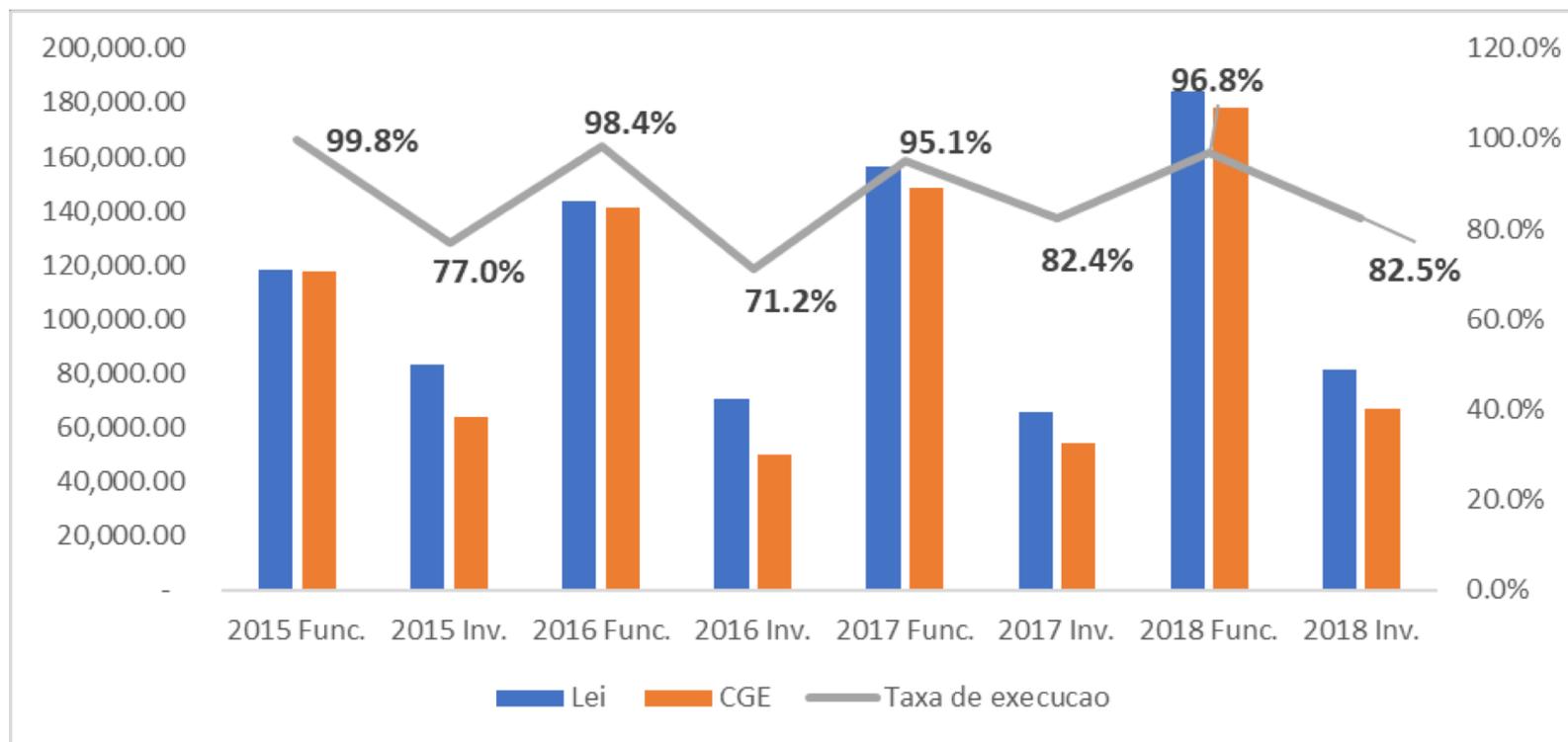
*“As despesas de investimento nos sectores sociais sempre devem ser sempre prioridade porque geram bem estar para a sociedade.”*



# Receitas do Estado

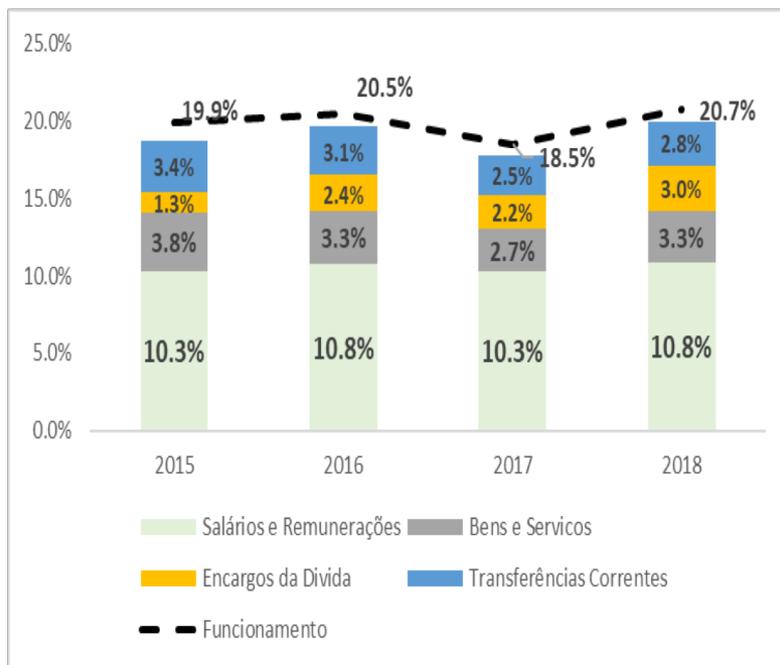


# Despesa

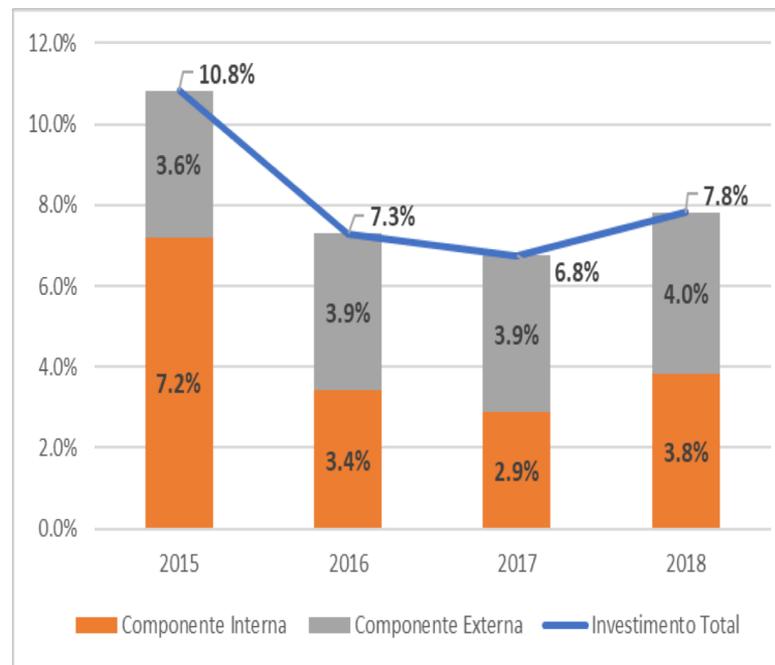


# Estrutura da despesa

## ESTRUTURA DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO EM % DO PIB

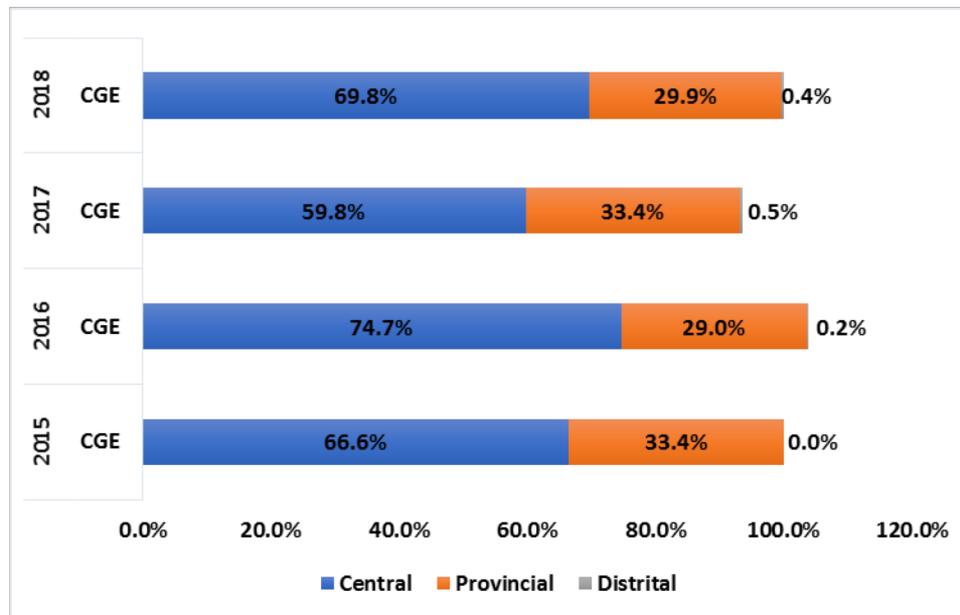


## ESTRUTURA DESPESA DE INVESTIMENTO EM % DO PIB

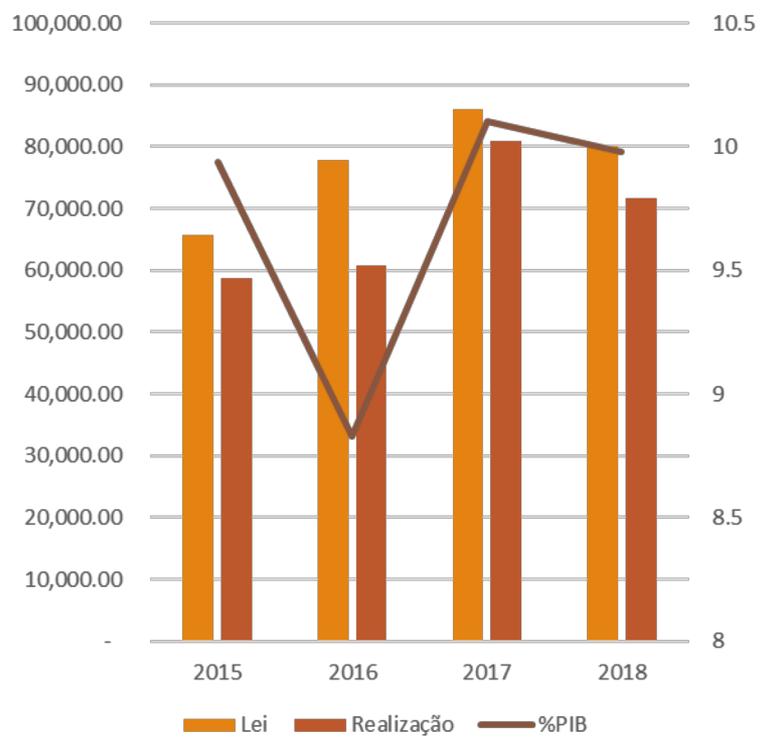


# Despesa

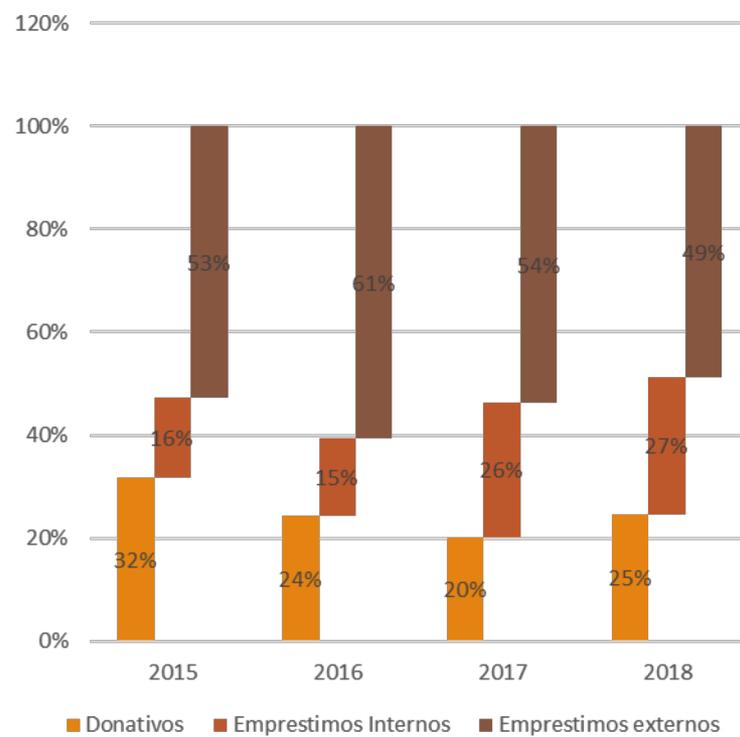
## Despesa de Investimento por nível



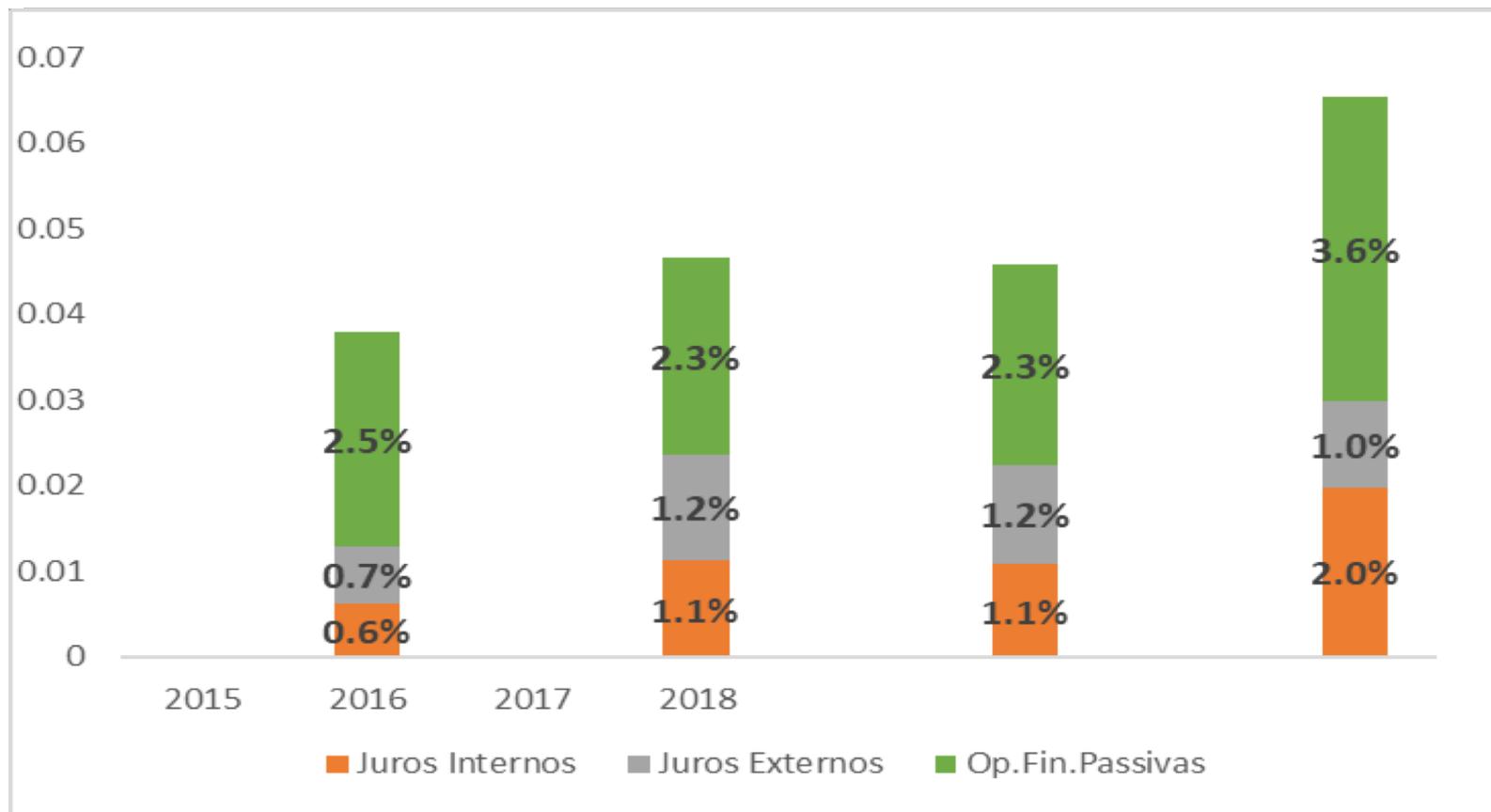
### Evolução do Déficit Fiscal



### Formas de Financiamento do Déficit



# Encargos da dívida (% do PIB)



# Resumo

---

*Os resultados demonstram que não houve esforço do Governo para alcance de uma consolidação fiscal dado que a queda da Despesa Pública em % PIB foi de apenas 0.2 p.p (de 33,9% do PIB em 2015 para cerca de 33,7% do PIB em 2018) num contexto em que as receitas do Estado em igual período registaram uma queda de 1,6pp (de 26,4% em 2015 para 24.8% em 2018).*

*Para além disso, os resultados indicam também que:*

*Houve um incremento do recurso ao endividamento interno, que passou a cobrir cerca de 6,5% das despesas públicas em 2018 contra os 4,3% em 2015. E, houve uma redução em 5,1p.p. da contribuição dos Recursos Externos para 18% em 2018;*

*A despesa de funcionamento continua crescendo em percentagem do PIB a um ritmo médio de 0,6p.p do PIB;*

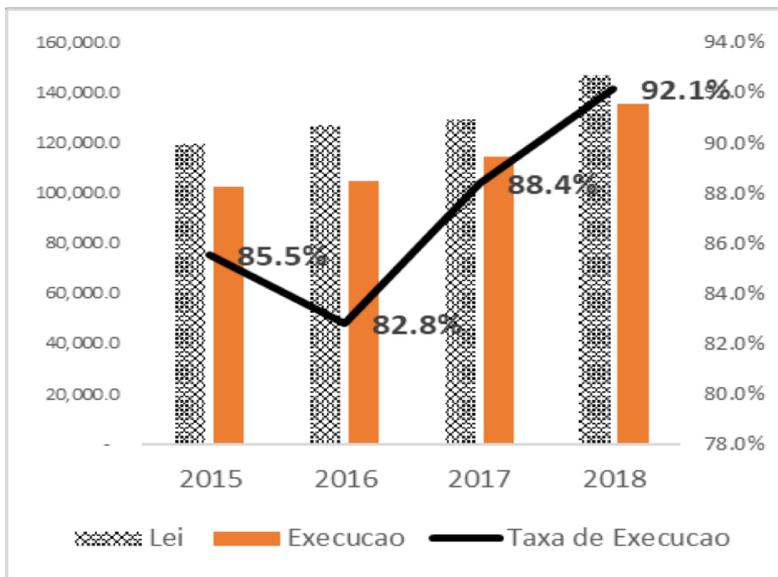
*A despesa de investimento apresenta uma tendência decrescente em percentagem do PIB, de 10,8% em 2015 para 7,8% em 2018;*

*A despesa com salários e remunerações apresenta maior proporção do PIB quando comparada com a despesa de investimento e não reduziu nos primeiros quatro anos, tendo atingido uma média de 10,3%;*

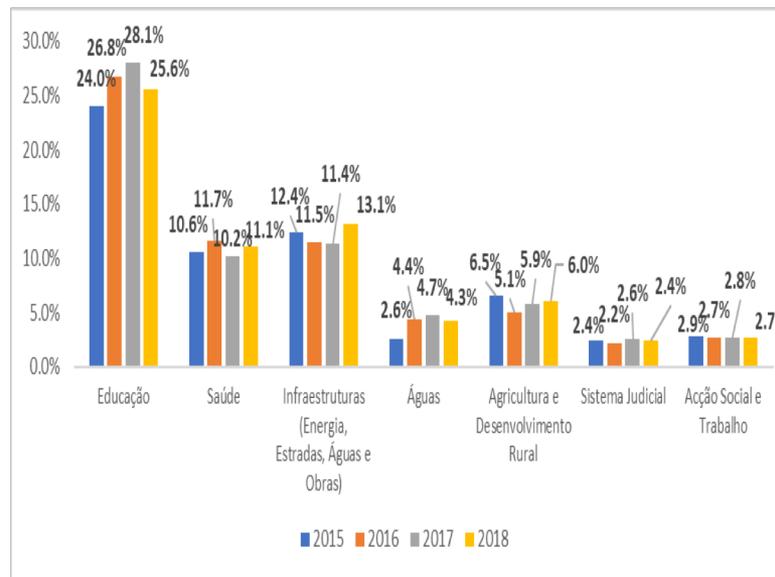
Sectores Sociais  
Sector de Água e Saneamento

# Sectores sociais

## EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS DE EXECUÇÃO DA DESPESA NOS SECTORES ECONÓMICOS E SOCIAIS

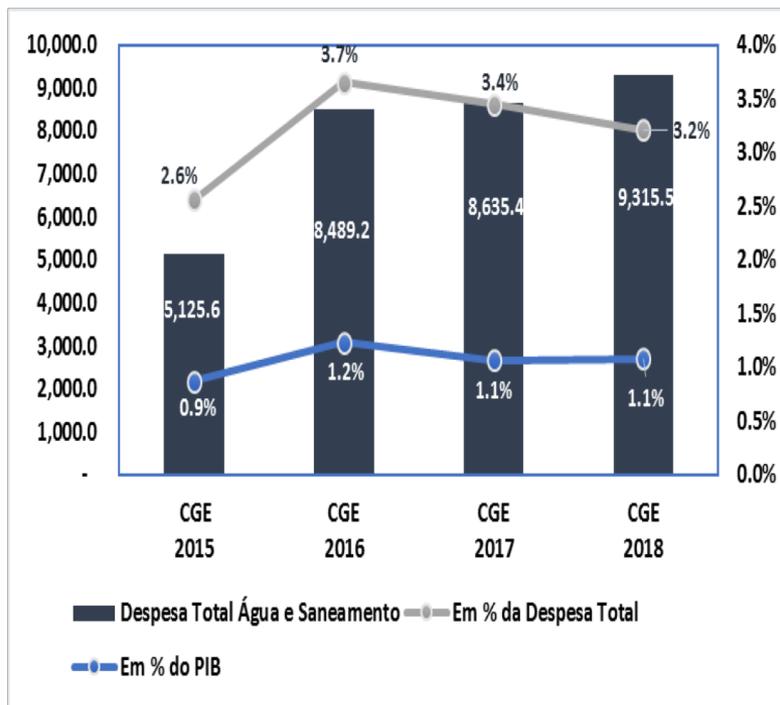


## PROPORÇÃO DA DESPESA POR SECTOR PELA DESPESA TOTAL

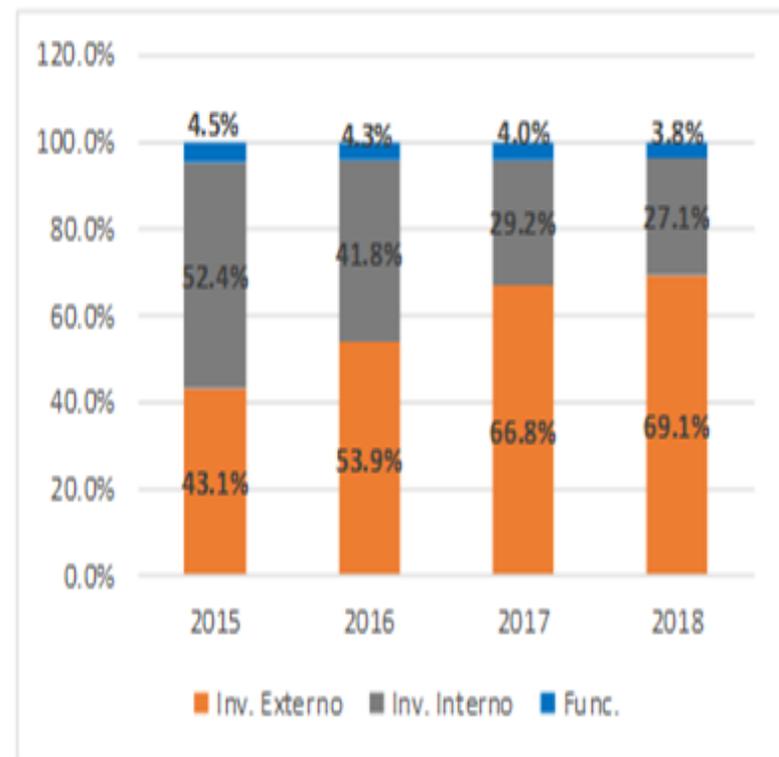


# Sector de Água e Saneamento

## ALOCAÇÕES AO SECTOR DA ÁGUA E SANEAMENTO



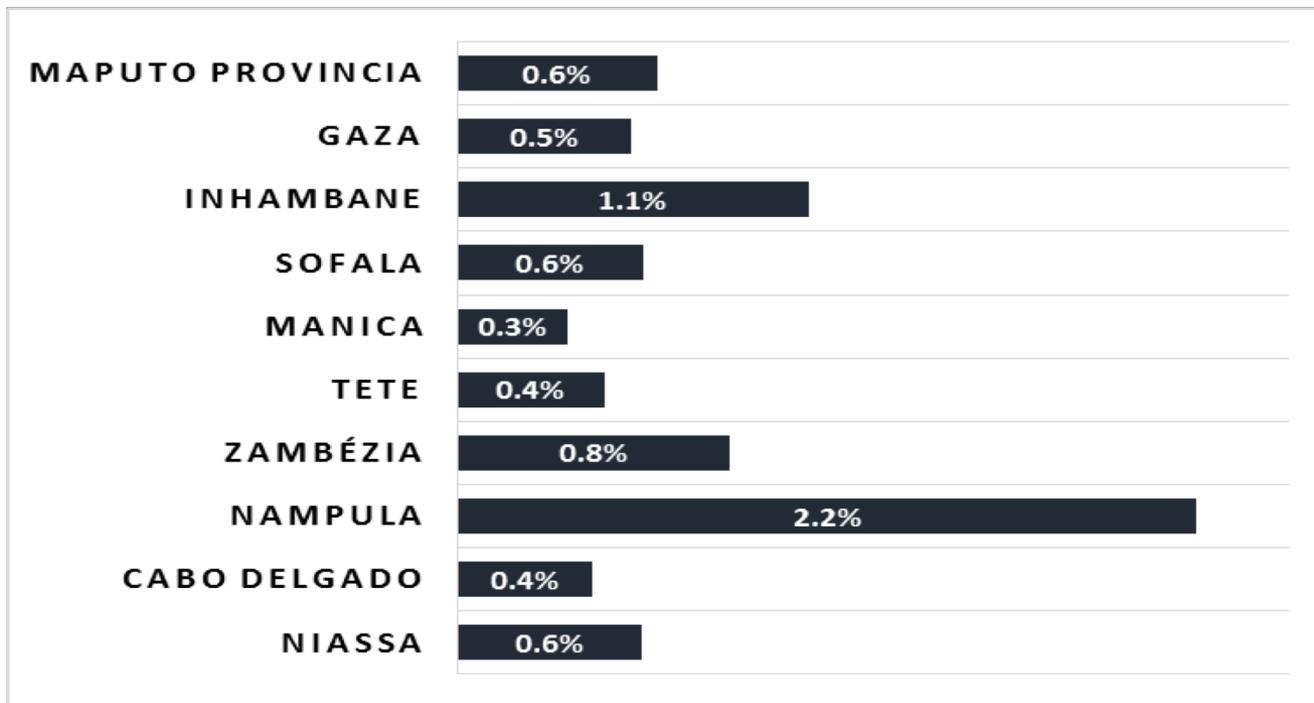
## ESTRUTURA DA DESPESA



# Sector de Água e Saneamento

---

## Distribuição Média das Alocações Para Investimento



# Implementação do PQG no Sector da Água e Saneamento

---

Área	Indicadores Seleccionados	Meta PQG 2015-2019	Meta alcançada até I Sem. 2018
ÁGUA E SANEAMENTO	% da população vivendo nas zonas rurais, com fonte de água segura.	75	56
	% da população vivendo nas zonas urbanas com fonte de água segura.	90	79
	% da população vivendo nas zonas rurais, que usa serviços de saneamento adequados.	80	62
	% da população vivendo nas zonas urbanas, que usa serviços de saneamento adequados.	50	63

# Comentários finais sobre o sector

---

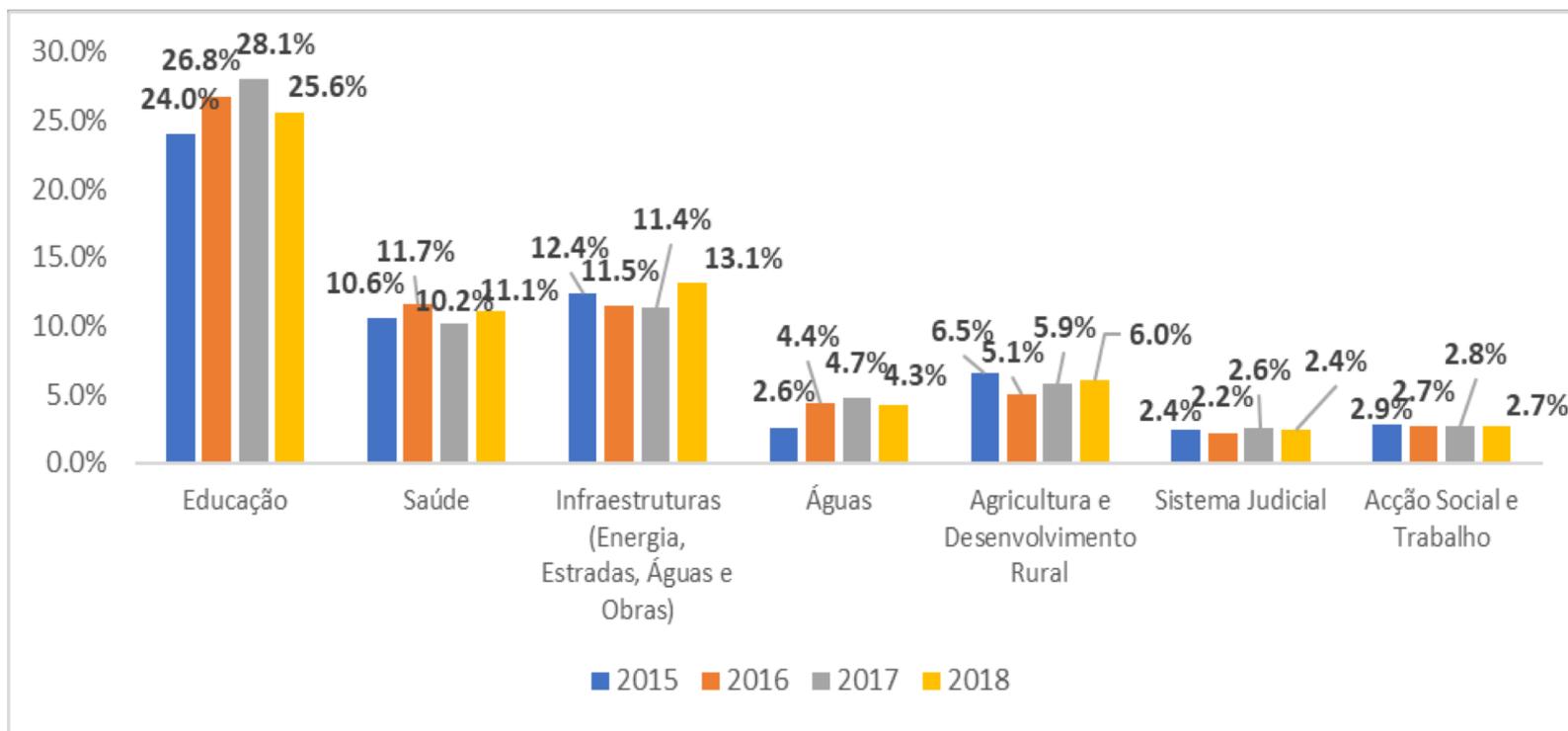
Os indicadores para este sector pretendem medir a percentagem da população vivendo nas zonas urbanas ou rurais com fonte de água segura e saneamento.

No entanto, as matrizes apresentam indicadores com informações relacionadas com novas ligações domiciliárias e construir fontanários públicos;

Reabilitar os sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas;  
Número de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais reabilitado.

O que dificulta a medição em termos populacionais.

# Sector da Saúde



# Estrutura da Despesa nos Sectores Económicos e Sociais

Figura 1: Educação

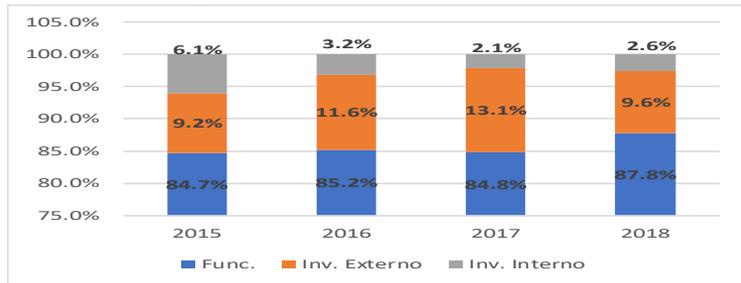


Figura 2: Saúde

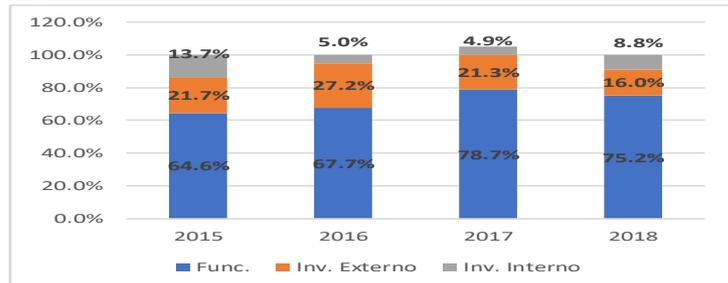


Figura 3: Infra-estruturas

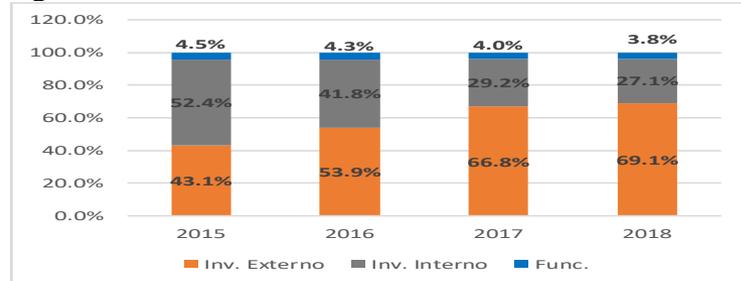


Figura 4: Águas e Saneamento

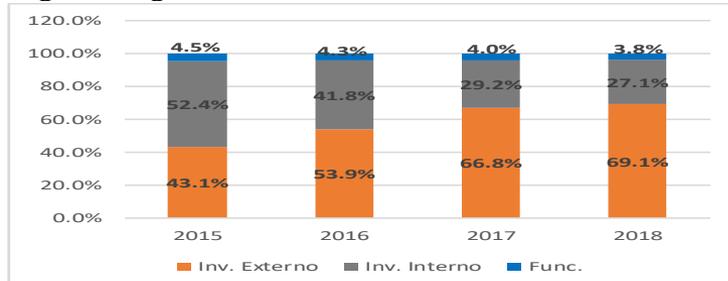


Figura 5: Agricultura e Desenvolvimento Rural

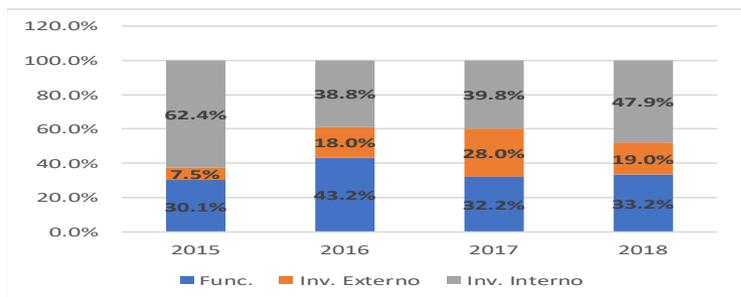
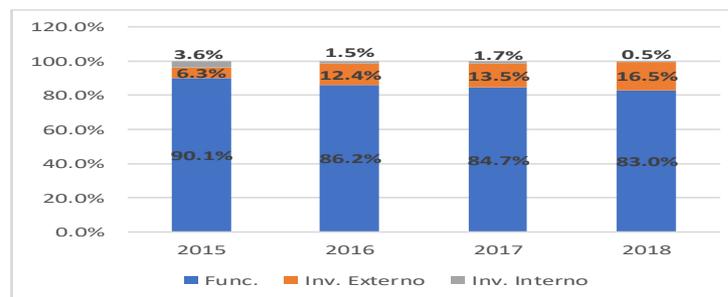


Figura 6: Acção Social



# Evolução da Execução Orçamental nos Sectores Económicos e Sociais

Figura 1: Educação

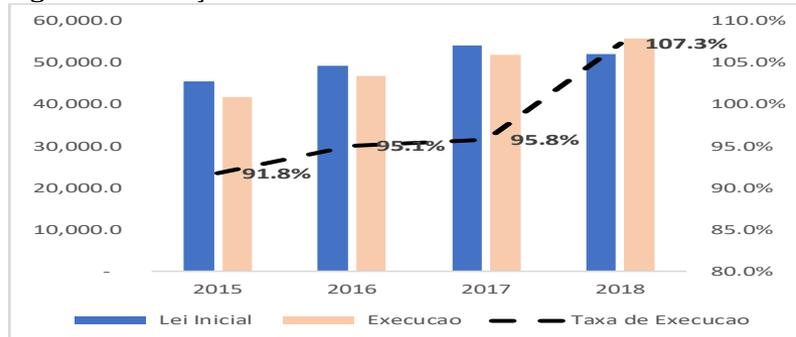


Figura 2: Saúde

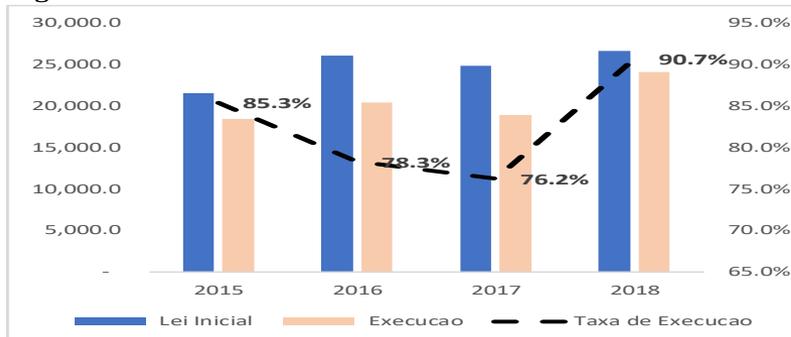


Figura 3: Infra-estruturas

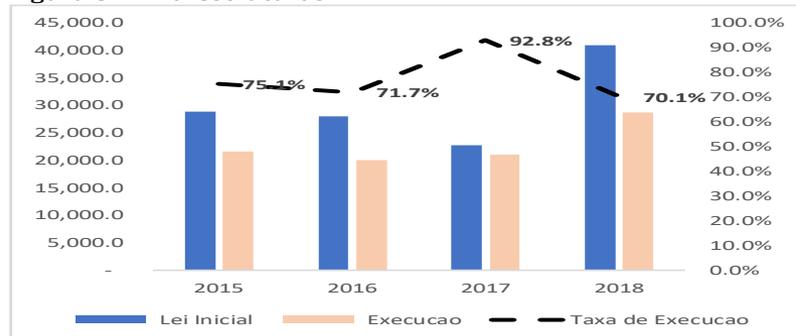


Figura 4: Águas e Saneamento

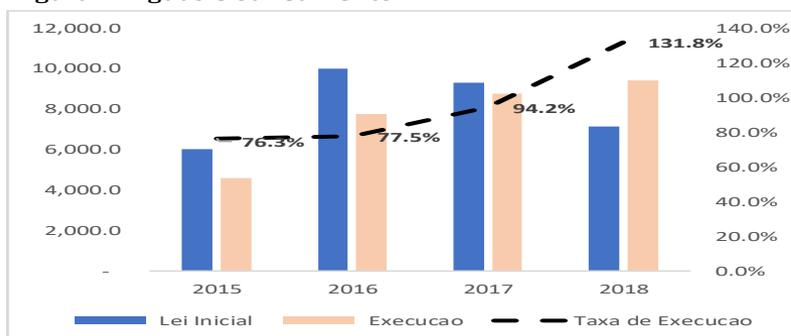


Figura 5: Agricultura e Desenvolvimento Rural

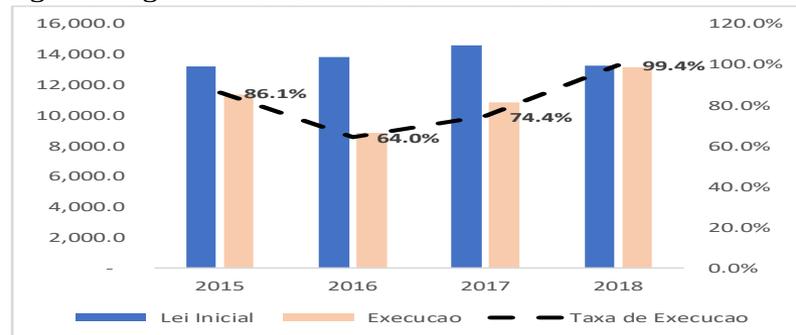
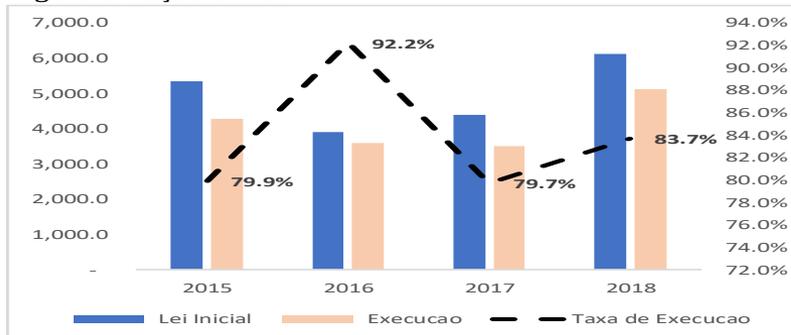
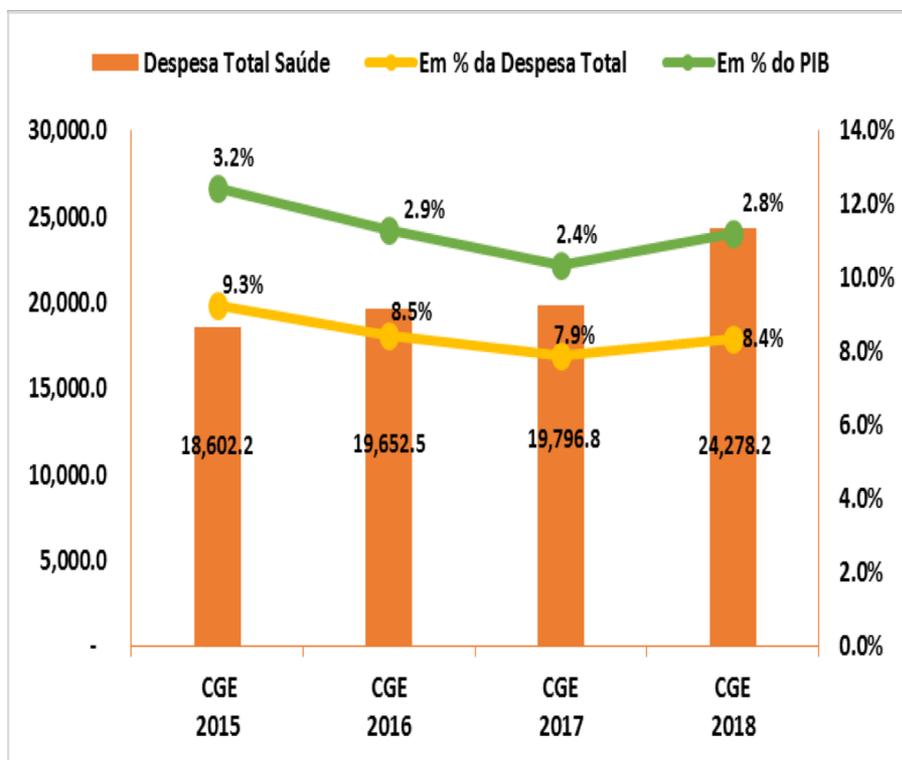


Figura 6: Acção Social

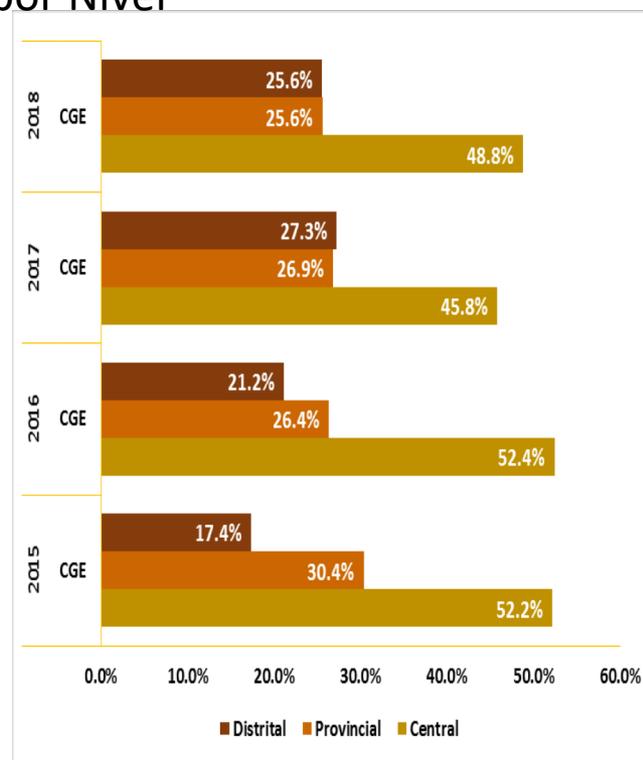


# Alocação na Saúde

## Alocações ao Sector da Saúde

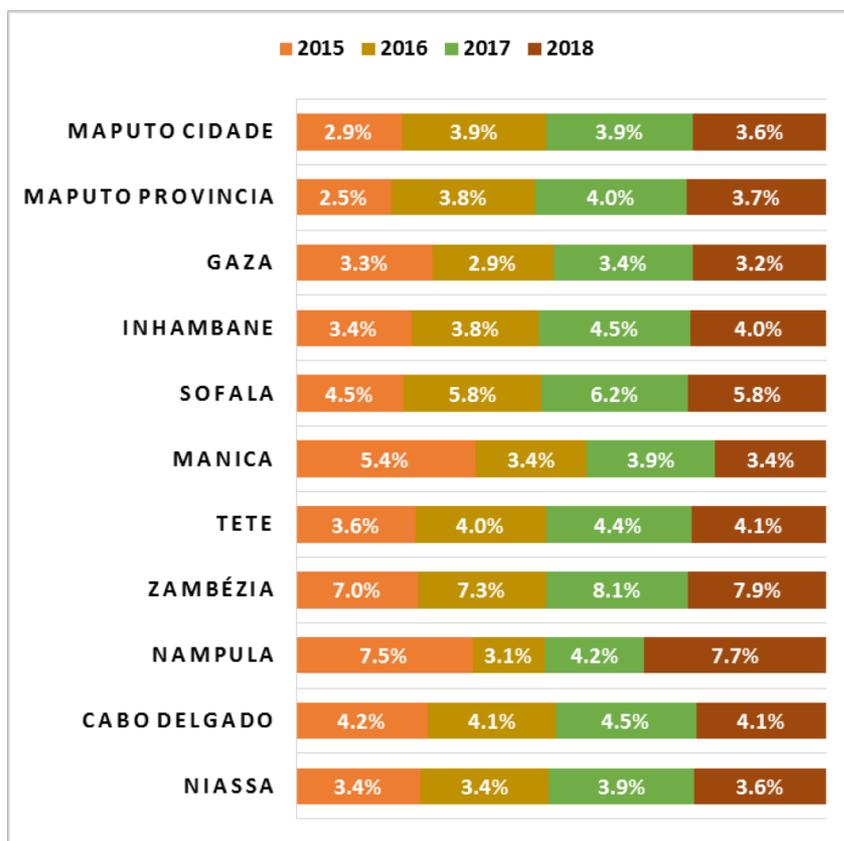


## Alocações ao Sector da Saúde por Nível

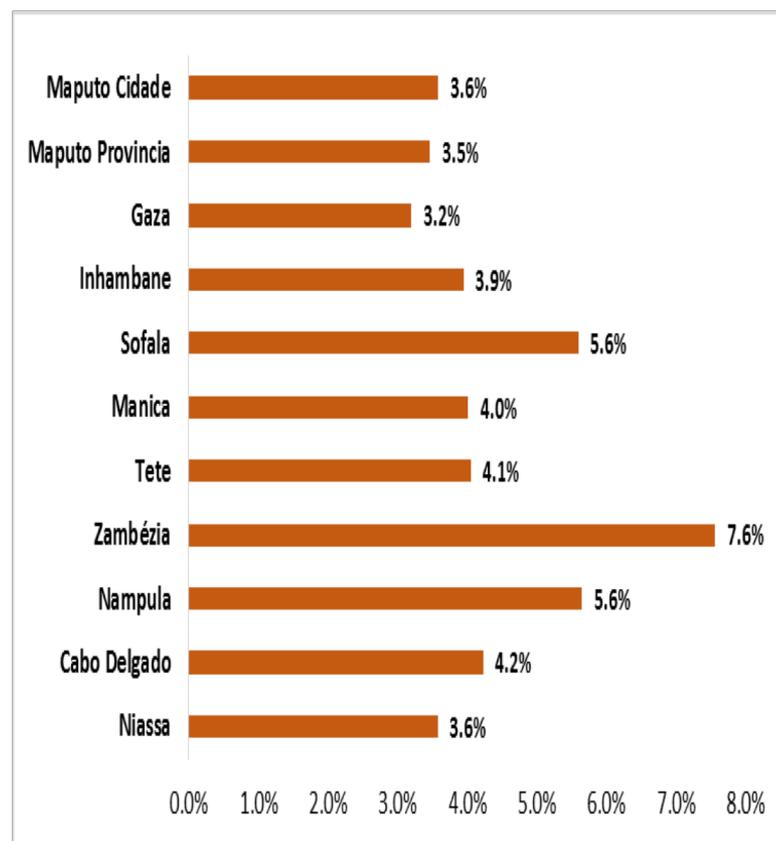


# Despesa da Saúde por Província

% das Desp. da Saúde por Província

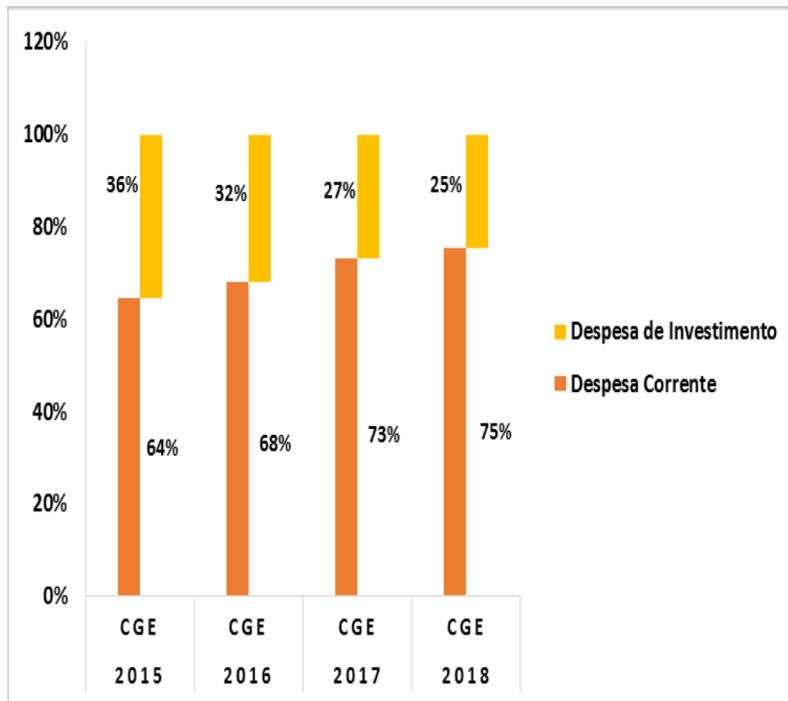


Distribuição Média das Alocações

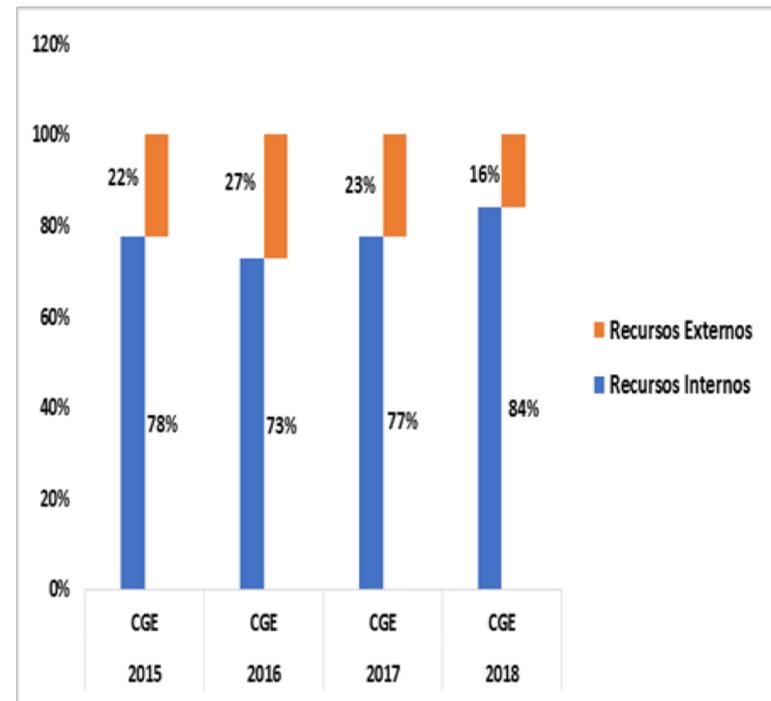


# Estrutura da Despesa no Sector da Saúde

## Despesas de Func. e Inv. da Saúde

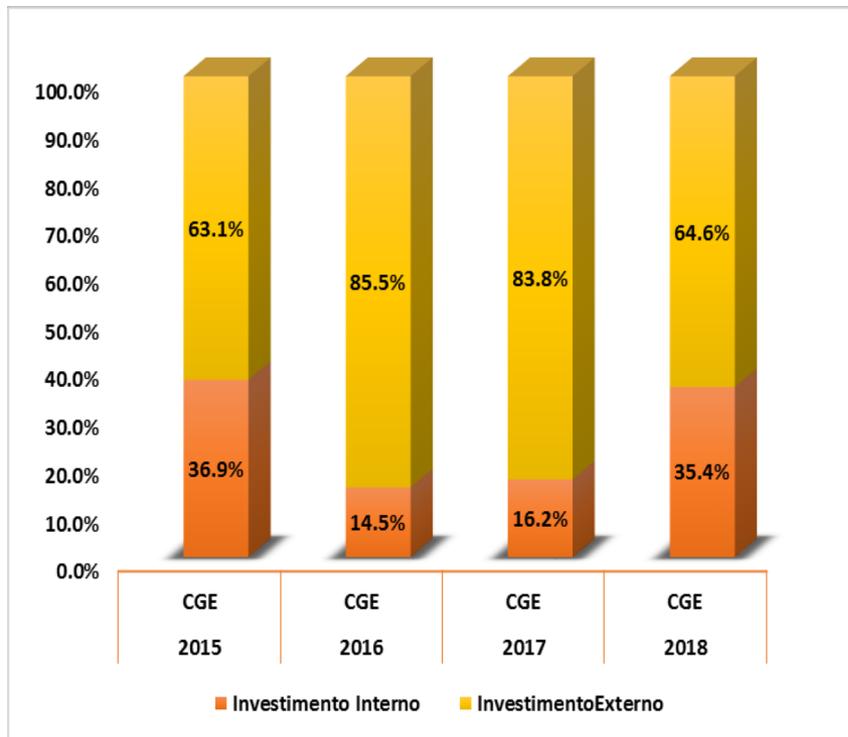


## Repartição dos Recursos da Saúde

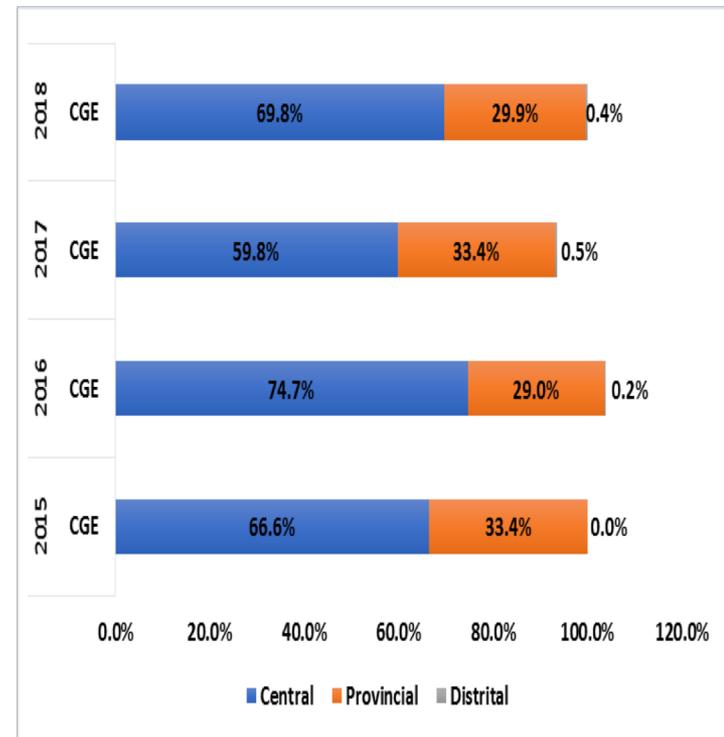


# Despesas de Investimento por Recurso

## Despesas de Invest. por Recursos



## Despesa de Investimento por Nível



# Implementação do PQG na Saúde

Indicadores do PQG	Base 2014	Meta 2019	Real 2015	Real 2016	Real 2017	PES 2018	Realizaçao 2018	% Realização da Meta-2018
Taxa de Cobertura de partos institucionais (%).	71	75	75%	77%	83%	80%	87%	109%
Taxa de cobertura de crianças completamente Vacinadas (%).	82	94	83%	85%	Plano 952 212 Real 962 142 Grau de Realizaçao 101%	92%	94%	102.17%
Taxa de cura de desnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (%).	60	80	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Prevalência da desnutrição crônica em crianças menores de 5 anos (%).	43	35	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Taxa de Mortalidade Infante Juvenil.	97	90	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Taxa de cobertura de TARV Pediátrico/Adulto (%).	45/64	80/80	Plano-99,086; Real-66,283; Grau de Realiz 67%	Plano-851.813; Real-915 349; Grau de 107%	Adultos -(Plano-1038118; Real-1060607; Grau de Real-102%)	98,717	86,920	88.05%
Taxa de cobertura de TARV de mulheres grávidas seropositivas (%)	86	90	NA	Plano- 84.887; Realiza-77051; Grau de Real-91%	Plano-95075; Real-104595; Grau de Real-110%	102.127	108 106	106%
Rácio profissionais de saúde por 100.000 habitantes.	94	113.3	Plano-2,429; Real-3.169; Grau de Real-130%	Plano-2.968; Real-2.272; Grau de Real-113%	Plano-1,519; Real-1682; Grau de Real-111%	1.519	1160	76%
Nº de Distritos com Hospitais Distritais.	44	60	13	6	NA	10	10 HD Em construção	100%
Taxa de cobertura de rastreio de cancro de colo de útero em mulheres entre 30-55 anos nas consultas de Planeamento Familiar (%).	1	15	7%	8%	NA	76264.7	946 627	124%

# Comentários Finais - Saúde

---

*Das análises orçamentais e ao PQG ao sector da saúde constatou-se o seguinte:*

*Grande parte dos recursos são destinados para o nível central, sendo que os sectores subnacionais (Provincial e Distrital) beneficiam em menos de 50% da execução para todas as províncias, sendo que não é possível ter a total dimensão de até que ponto os recursos que são destinados a nível central beneficiam as províncias e distritos ou se somente beneficiam o nível central;*

*A maioria do investimento ainda é feito pelo financiamento externo, sendo que o financiamento interno tem servido para cobrir na sua maioria despesas correntes, o que não é sustentável sobre o ponto de vista que nem sempre os doadores cumprem com os desembolsos assumidos nos seus compromissos, retardando o cumprimento acções previstas pelos sectores;*

*Os critérios de alocação tanto para o sector da saúde não obedecem a um critério claro, variando a distribuição significativamente ano após ano;*

*A falta de uma estrutura programática clara dificulta a clareza de quanto foi destinado do orçamento para programas como por exemplo vacinação de crianças, construção de redes de água nas zonas rurais e urbanas, entre outras acções de impacto.*

*Alguns indicadores apresentados são diferentes (PQG vs BdPES). Tornando difícil o acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas no PQG (EX: No PQG o indicador é número de hospitais contruídos, nas matrizes do PES é hospitais em construção/numero de hospitais com construção iniciada/ Número de Hospitais Distritais em Construção.)*

*Acções inscritas de forma não clara ,Ex: Concluir a construção de Hospitais Distritais (HDs) nas Províncias. Número de Hospitais Distritais com Construção iniciada. Número de Hospitais Distritais em Construção. Informações desta natureza apresentam números elevados mas não permitem avaliar o estabelecido do PQG e são obras ainda em construção sem apresentar o estágio;*

*A cinco meses do final do período de implementação do PQG 2015-2019, há uma pressão para se fazer um levantamento dos projectos que não foram concluídos e concentrar maior volume de recursos nos mesmos;*

 **FORUM  
DE MONITORIA  
DO ORÇAMENTO**

